



DTV+

**‘A TV ABERTA SERÁ APERFEIÇOADA’,
AFIRMA SERGIO SANTORO EM
AUDIÊNCIA SOBRE A TV 3.0**

Em audiência pública, integrantes do Fórum SBTVD discutiram os avanços e as perspectivas da DTV+, nova marca da TV digital aberta brasileira

Na última segunda-feira (2), o Conselho de Comunicação Social (CCS) do Congresso Nacional promoveu uma audiência pública dedicada ao futuro da transmissão digital no Brasil, com foco na TV 3.0 e na nova marca DTV+.

O debate contou com a participação de Sergio Santoro, assessor de planejamento de engenharia da RECORD e coordenador do módulo de mercado do Fórum do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre (Fórum SBTVD); Ana Eliza Faria, coordenadora do grupo de trabalho de migração da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET) e integrante do Fórum SBTVD; Marcelo Moreno, coordenador do grupo de trabalho de codificação de aplicações do Fórum SBTVD; e Paulo Alcoforado, diretor da

Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Funcionalidades | Durante a audiência, os representantes do Fórum fizeram uma demonstração da interface da TV 3.0, com lançamento previsto para 2026. A aplicação contemplará os canais abertos e as TVs públicas, incluindo um espaço para os serviços do Gov.br.

Também foram apresentadas as principais inovações da DTV+ (abreviação de digital television), como o direcionamento de anúncios para públicos específicos com base em dados demográficos, interesses, comportamentos de navegação e até localização geográfica.

“Isso permitirá que as campanhas sejam mais personalizadas, au-



mentando a relevância dos anúncios para cada consumidor”, explica o engenheiro Sergio Santoro.

Além da qualidade de imagem e som, com resolução 4K/8K, áudio 3D e HDR, a DTV+ possibilitará que o público interaja com o conteúdo de diversas formas. O usuário terá uma experiência fluida, com integração entre o broadcast e o broadband. Será possível clicar em anúncios, responder pesquisas, acessar sites ou até realizar compras diretamente da tela da TV.

Todas essas funcionalidades, segundo os expositores do Fórum SBTVD, serão alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com mecanismos que garantirão ao telespectador o controle sobre o uso de seus dados pelas emissoras e plataformas.

Embora algumas interações necessitem do uso da rede, Sergio Santoro ressalta que a TV 3.0 não será exclusivamente dependente da internet. “Mesmo aqueles sem acesso à rede poderão continuar assistindo aos canais abertos de forma gratuita”, pondera.

Botão DTV+ | Durante o debate, foi destacada a necessidade de garan-

tir que a TV 3.0 seja acessível para todos, incluindo aqueles que não têm familiaridade com as tecnologias mais recentes. Como solução, foi defendido pelos participantes que os novos televisores e controles remotos tragam um botão com acesso direto ao ambiente da DTV+, facilitando a transição do telespectador para o novo sistema e para o catálogo de ícones da TV aberta.

Regulação da TV 3.0 | Com a iminência da implantação da tecnologia, os debatedores foram questionados sobre a regulação da versão 3.0 da televisão digital e a preocupação de que esse novo modelo continue democrático, sem perder o caráter público e gratuito da radiodifusão.

Segundo Sergio, a radiodifusão sempre teve uma curadoria responsável, pois é altamente regulamentada. “Em contrapartida, o que encontramos nas plataformas digitais é bem diferente. Toda plataforma digital não tem qualquer tipo de regulamentação”, argumenta.

“Nós temos uma assimetria nesse sentido, que precisa ser corrigida. A ideia aqui, com o acesso facilitado às emissoras de televisão

através dos ícones, é efetivamente trazer uma modernização, mas mantendo o espírito da radiodifusão pública, para que possamos continuar tendo as discussões sobre os destinos do país de forma mais democrática possível”, analisa Santoro.

Para o representante do Fórum SBTVD e engenheiro da RECORD, tanto a população quanto a televi-

ção brasileira só têm a ganhar com essa nova forma de acesso.:

“A radiodifusão não deixará de ser o que é hoje; ela será aperfeiçoada. A visão que trazemos para esse novo projeto é de sustentabilidade e inclusão, porque as características da radiodifusão não serão perdidas, como a gratuidade e o acesso a qualquer cidadão brasileiro”, concluiu Sergio Santoro.



Sergio Santoro, assessor de planejamento de engenharia da RECORD e coordenador do módulo de mercado Fórum SBTVD



Em Belém, Abratel fecha ciclo de palestras na SET em 2024

Wender Souza, assessor técnico de engenharia da Abratel e representante da Regional Centro-Oeste da SET (Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão), participou de mais um evento com a missão de defender a televisão aberta no país.

Na última quarta-feira (4), na SET Norte, em Belém (PA), Wender apresentou dados importantes durante o painel sobre Regulação: dos 73,9 milhões de lares com TV no Brasil, 65 milhões acessam TV aberta, e mais 15,1 milhões utilizam parabólica.

Sobre a TV 3.0, Souza destacou que a Abratel busca “garantir o acesso pleno e fácil à televisão aberta”, com ênfase no ícone da TV aberta na tela inicial dos televisores, além de um botão no controle remoto, utilizando o ícone padronizado pelo Fórum SBTVD, a DTV+.

Souza ressaltou que a “TV por parabólica precisa evoluir”, com foco na regulamentação, integração, interatividade, mediação de audiência e aprimoramento dos receptores.

Também participaram do painel Camilo Centeno, Diretor Presidente do Grupo RBA (Rede Brasil Amazônia de Comunicação); Rodolfo F. de Souza Salema, Diretor de Assuntos Legais da ABERT; Tawfic Awwad Junior, Diretor do Departamento de Inovação, Regulamentação e Fiscalização do Ministério das Comunicações; e Geraldo Cardoso de Melo, representante da SET Regional Sudeste.

Com este encontro regional, a SET finaliza seu ciclo de eventos pelo país em 2024, após edições realizadas em Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC), Brasília (DF) e João Pessoa (PB).



Comissão da Câmara aprova projeto que proíbe cobrança da taxa de rede

A Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (4), o relatório da deputada Silvyne Alves (União/GO), favorável ao PL 469/2024, que impede que provedores de conexão de internet (operadoras de telecomunicações) instituem a cobrança de tarifa para os provedores de conteúdo, como plataformas de streaming e redes sociais, para custear a infraestrutura das redes.

O projeto de lei, de autoria do deputado David Soares (União/SP), busca evitar o

chamado “fair share” (compartilhamento justo), que permite aos provedores cobrar um adicional das empresas que demandam grande tráfego de dados na rede mundial.

Há questionamento sobre se o fair share entra em conflito com princípios do Marco Civil da Internet, como o da neutralidade da rede. Esse princípio determina que todos os dados que trafegam na internet sejam tratados igualmente pelos provedores.

Comissão do Senado aprova regulamentação da inteligência artificial no país

O Marco Regulatório da Inteligência Artificial avançou no Senado Federal na quinta-feira (5). A Comissão temporária criada para analisar as propostas aprovou, em votação simbólica, com apoio de senadores governistas e de oposição, o relatório apresentado pelo senador Eduardo Gomes (PL/TO).

O projeto, que contém uma série de regras para o desenvolvimento e o uso de sistemas de IA, seguiu para votação no Plenário do Senado, com requerimento para análise em regime de urgência.

O novo relatório, considerado consen-

sual, foi aprovado em votação simbólica, com apoio de senadores governistas, como Randolfe Rodrigues (PT/AP), e de oposição, como Marcos Rogério (PL/RO). Essa foi a sétima versão do relatório, que, por fim, excluiu da lista de sistemas considerados de alto risco os algoritmos das redes sociais.

O texto tem como base o PL 2338/2023, apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD/MG), e engloba dispositivos sugeridos em mais sete propostas, inclusive o PL 21/2020, já aprovado pela Câmara dos Deputados, e em dezenas de emendas de diversos senadores.

CLIQUE ABRATEL



Nesta semana, recebemos o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, para gravar o programa JR Entrevista na RECORD Brasília. Na ocasião, o presidente da Abratel, Márcio Novaes, foi cumprimentá-lo no estúdio.



No dia 29 de novembro, o engenheiro da Abratel, Wender Souza, esteve presente no evento Fala Norte Nordeste 2024, em Recife (PE).

EXPEDIENTE

Presidente
Márcio Silva Novaes
Vice-presidente Administrativo
Luciano Ribeiro
Vice-presidente Financeiro
Veríssimo de Jesus
Vice-presidente de Televisão
André Dias
Vice-presidente de Rádio
Luiz Carlos Pereira do Nascimento
Diretor Geral
Samir Nobre

Gerente Executiva
Erinalva Araújo
Assessoria Jurídica e Regulatória
Alvaro Vasconcelos
Eduardo Lopes
Assessoria Técnica de Engenharia
Wender Souza
Administrativo
Ana Duarte
Bruno Veras
Lindinalva Tavares

Coordenador de RelGov
Lindemberg Portela
Assessoria de Comunicação e Designer
Amanda Salviano

